

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

# CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL Outubro - 2021

Outubro de 2021

### UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

### REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

### **VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonisio Graciolli

# PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Flávia Fernanda Costa

# ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof. Dr. Marcelo Faoro de Abreu

# INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

### PROFESSORE PESQUISADOR

Prof. Me. Mosár Leandro Ness

### **AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani Adriano Postal de Martini

## CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

# ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais Centro de Ciências Sociais Universidade de Caxias do Sul Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 2243 http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica

# 1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um "rancho" para uma família média.

# 2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Outubro de 2021** passou para **R\$ 1.060,53.** Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de **1,83%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.041,48** correspondendo a um aumento de **R\$ 19,05** valor superior a variação verificada no mês de Setembro, de **R\$ 14,49**. A elevação verificada no mês em curso é devida, a alta nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços.

Em Outubro de 2021, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 843,13 para R\$ 860,86 uma variação de 2,10% e contribuindo com 1,702 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 0,66%, passando de R\$ 198,35 para R\$ 199,67 com uma contribuição de 0,13 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço dos ovos de granja com elevação de 11,49% que contribuiu com 0,094 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Outubro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 40 aumentaram de preço, representando 85,11% dos produtos, 2 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 4,26% dos produtos, e 5 permaneceram com seus preços inalterados,

representando 10,64% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,85 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,02 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Setembro e Outubro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: os Ovos de Granja com 11,49%; a maçã nacional com 11,35%, o presuntado com 9,64%, o capeletti com 8,36%, e o pão de forma com 8,13%, Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,025 p.p. em Outubro de 2021, contra -0,581 p.p do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a cerveja, o leite condensado, o leite (longa vida), a cebola e a laranja.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Outubro de 2021.

	Unidade	Preço Unitár	io Médio (R\$)	Variação %	Contribuição
Produtos	de medida	09/21	10/21	dos preços	p.p
Contribuição Positiva					0,320
Ovos de Granja	dz.	6,93	7,72	11,49	0,094
Maçã nacional	Kg	3,21	3,57	11,35	0,086
Presuntados	Kg	15,93	17,47	9,64	0,078
Capeletti	500 g	11,47	12,42	8,36	0,032
Pão de Forma	Kg	4,01	4,34	8,13	0,029
Contribuição Negativa					-0,025
Cerveja	600 ml	3,34	3,31	-1,03	-0,02
Leite Condensado	395 g	4,31	4,28	-0,70	0,00
Leite (longa vida)	L	3,35	3,35	0,00	0,00
Cebola	Kg	2,71	2,71	0,00	0,00
Laranja	Kg	2,93	2,93	0,00	0,00

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS. Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Outubro de 2020 a Outubro de 2021. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2021 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.100,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Outubro apresentou uma alteração para 0,964, superior a Outubro de 2020, quando atingiu 0,915. Cabe destacar que esse índice em 2020 só foi atingido no mês de dezembro.

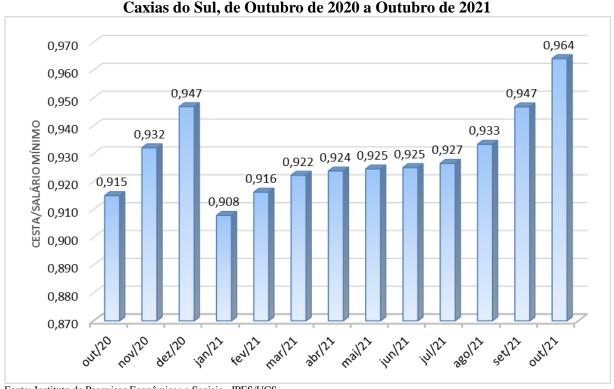


Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

# 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Outubro de 2020 o custo total da Cesta era de R\$ 956,13 já em Outubro de 2021 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.060,53 um aumento de R\$ 98,48. Temos, então, em doze meses, um aumento de 10,92% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,867%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 10,22%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 14,06% no mesmo período.

No ano o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R\$ 813,49 para R\$ 860,86 uma alta de 5,82%, gerando uma contribuição de 4,787 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma alta de R\$ 176,01 para R\$ 199,67 com variação de 13,44%, gerando contribuição de 2,391 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

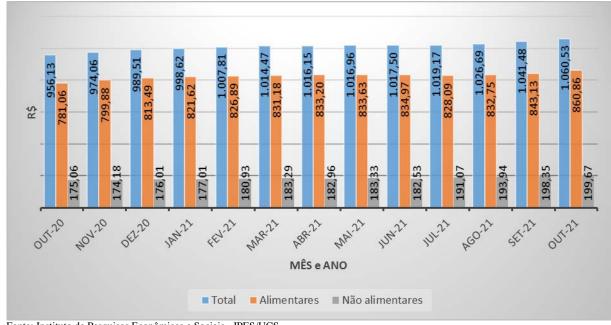


Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Outubro de 2020 a Outubro de 2021 (em R\$)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Outubro de 2020 a Outubro de 2021. Observa-se que, no corrente mês os preços mantiveram o movimento de alta, o que tem contribuído para a elevação do índice acumulado, como pode ser observado.

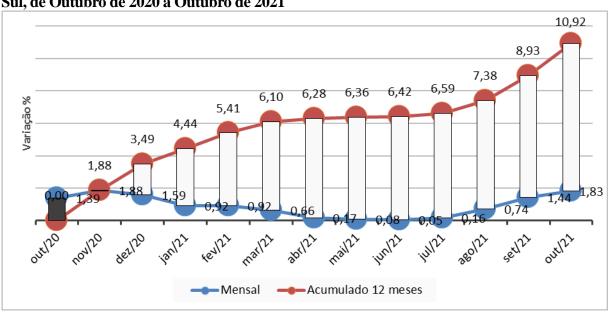


Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Outubro de 2020 a Outubro de 2021

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Outubro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 81,7% para 81,2%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 18,3% para 18,8%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo aumento dos produtos não alimentares, que se elevaram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Outubro/2020 a Outubro/2021.

		Out-20		Out-21		Contribuição		
Grupos de Consumo		<b>Custo Total</b>	Participação	Custo Total	Participação	Variação	Simples	Acumulada
		( <b>R</b> \$)	(%)	( <b>R</b> \$)	(%)	%	Simples	Acumulaua
1	Alimentação	781,06	81,7%	860,86	81,2%	10,22%	8,346%	8,35%
2	Não Alimentares	175,06	18,3%	199,67	18,8%	14,06%	2,574%	2,57%
2.1	Higiene Pessoal	41,65	4,4%	47,58	4,5%	14,24%	0,620%	8,97%
2.2	Higiene Doméstica	12,85	1,3%	15,22	1,4%	18,44%	0,248%	9,21%
2.3	Gás	70,12	7,3%	86,43	8,1%	23,25%	1,705%	10,92%
2.4	Cigarros	50,44	5,3%	50,44	4,8%	0,00%	0,000%	10,92%
CU	JSTO TOTAL DA CESTA	956,13	100%	1.060,53	100%	10,92%	10,92%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 28 de dezembro de 2021.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Mosár Leandro Ness